



RECURSOS NATURAIS – RECURSOS VIVOS

**ANEXO B – APÊNDICE 1 – ADENDA J
RAM - RECURSOS NATURAIS - PESCA E
INDÚSTRIA DO PESCADO**

RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3128-P3128129

DED1 – Recursos Naturais

Sd2 – Recursos Vivos

AP1 – Pesca e Indústria do Pescado

Efeito(s) - #1

PA - Valorização dos Recursos Pesqueiros

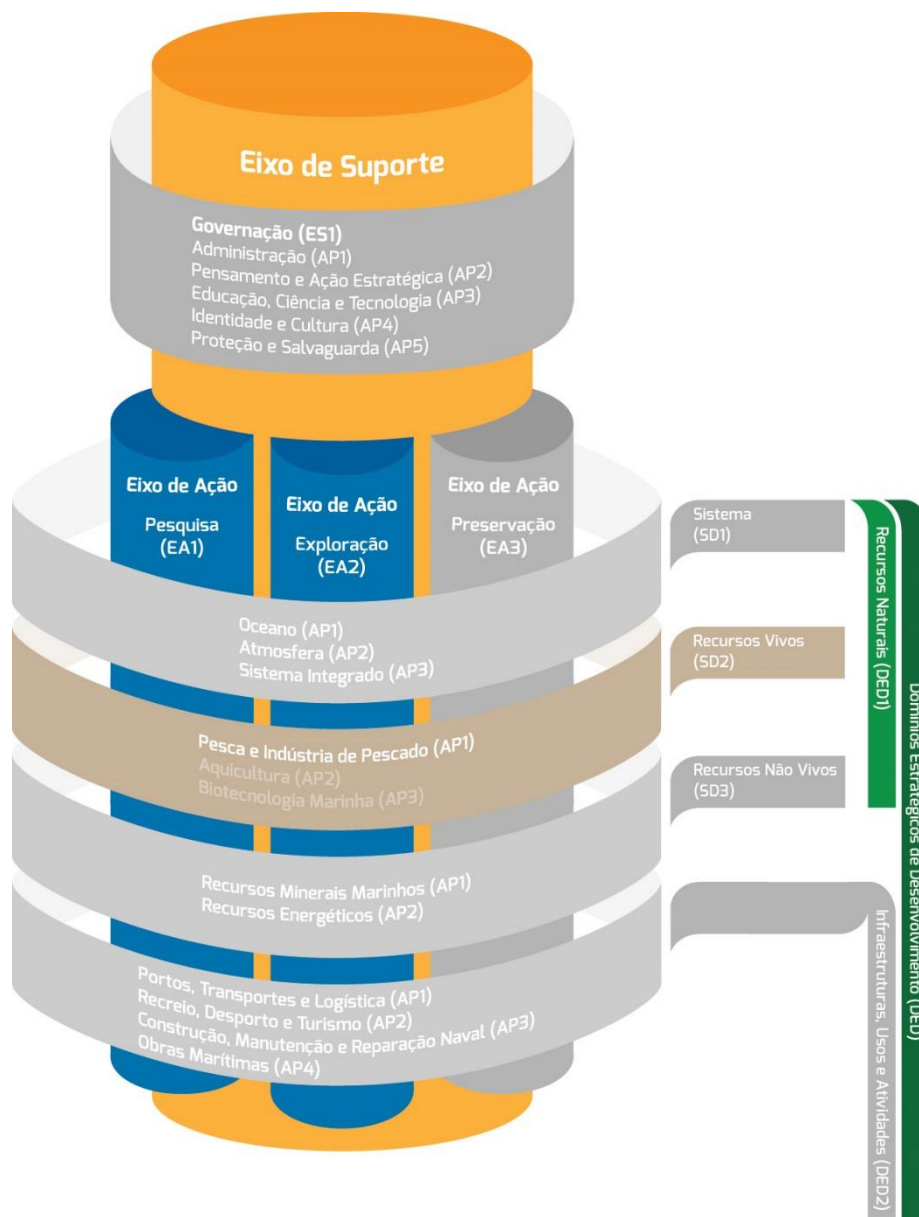
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Valorização dos Recursos Pesqueiros

Microalgas



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Microalgas

Objetivos

Desenvolver um observatório em rede de microalgas marinhas e biotoxinas, nas águas do Arquipélago da Madeira.

Entidade Coordenadora

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN)

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Autoridade Marítima Departamento - Marítimo da Madeira)

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAM)

- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):

- Direção Regional de Pescas (DRP)

Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar (LRVSA)

- Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA)

- Serviço do Parque Natural da Madeira (SPNM)

Serviço de Saúde

Portos da Madeira

Outras Entidades:

- Entidades de Investigação de âmbito nacional e internacional, que se revelem pertinentes para atingir e expandir o objetivo deste projeto

- Universidade da Madeira

Tarefas

1. Desenvolver competências técnicas para identificação taxonómica das microalgas marinhas, assim como pesquisa rápida e rotineira de géneros produtores de biotoxinas marinhas nas águas do Arquipélago da Madeira.

2. Com vista a elaborar estudos evolutivos e/ou prever a ocorrência de surtos de intoxicações alimentares resultantes da ingestão de biotoxinas marinhas, efetuar a identificação, mapeamento e caracterização dos principais tipos de habitats existentes na RAM, no que respeita, à descrição das comunidades biológicas presentes (principalmente microalgas marinhas normalmente presentes), à caracterização físico-química do ambiente marinho, assim como a descrição de outros parâmetros oceanográficos revelantes.

3. Promover o controlo das possíveis ameaças ao bom estado ambiental das águas marinhas, nomeadamente o controlo dos resíduos produzidos a bordo das embarcações e das águas de lastro, na medida em são um excelente meio de transporte de elementos patogénicos e espécies alóctones invasivas.

4. Implementar um sistema de monitorização e despiste rápido de biotoxinas marinhas nas principais espécies comerciais de pescado da RAM.

5. Promover o intercâmbio de informação com o Serviço de Saúde da RAM, no âmbito da prevenção e do registo das ocorrências de casos de intoxicação alimentar com biotoxinas marinhas.

6. Gerir as informações obtidas neste contexto para adequar as medidas de controlo e de prevenção das intoxicações alimentares através de biotoxinas marinhas.

Resultados Esperados

Criar um sistema de informação dinâmico que permita inferir e prevenir, a partir de determinadas alterações observadas no ambiente marinho, o risco de intoxicações alimentares provocadas por biotoxinas marinhas.

Calendarização

Iniciar em 2014

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP (Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas)

RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3128-P3128130

DED1 – Recursos Naturais

Sd2 – Recursos Vivos

AP1 – Pesca e Indústria do Pescado

Efeito(s) - #1

PA - Valorização dos Recursos Pesqueiros

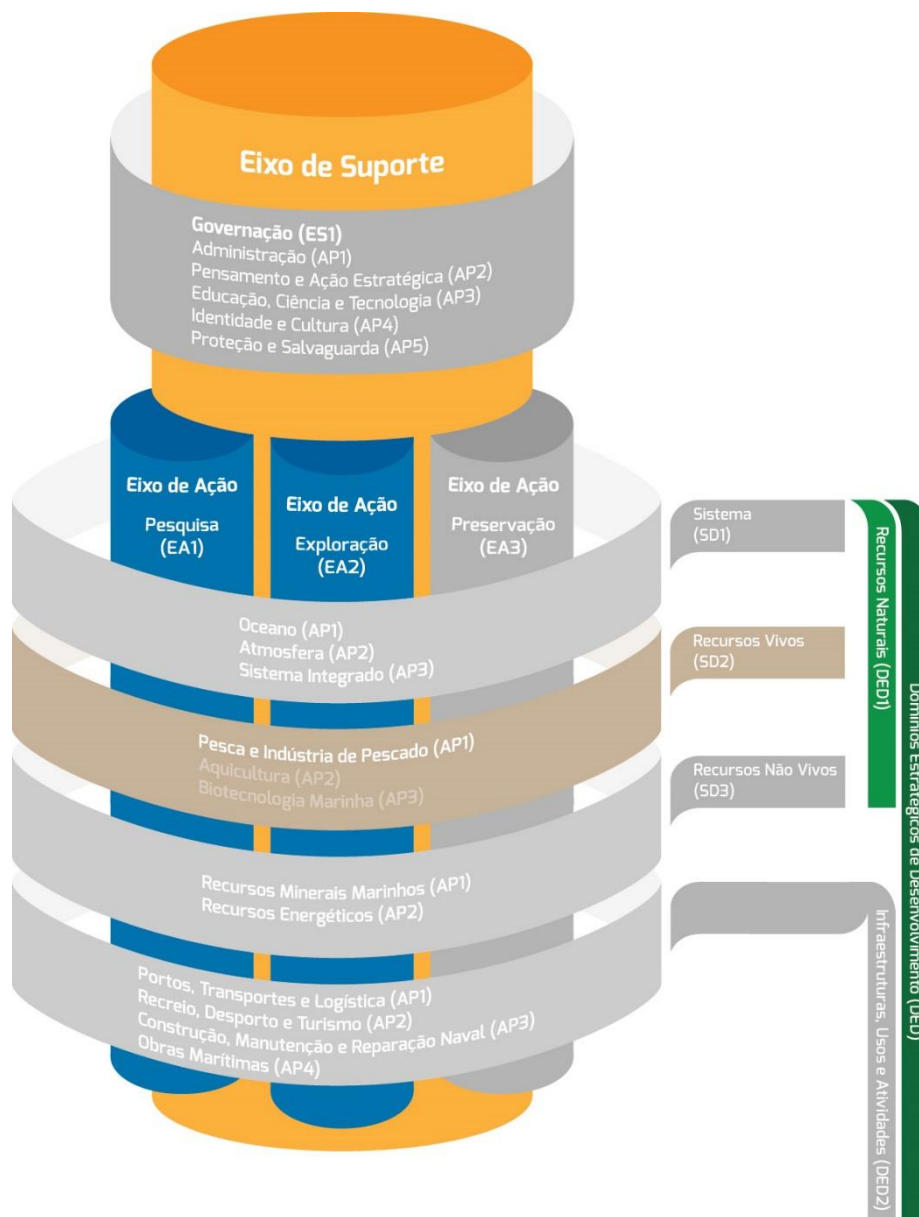
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Valorização dos Recursos Pesqueiros

Pesca com + Valor



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Pesca com + Valor

Objetivos

• Desenvolver atividades de investigação, inovação tecnológica e promoção e divulgação, no âmbito do apoio técnico-científico à fileira da pesca da R.A.M., numa perspetiva de promoção do desenvolvimento sustentável da pesca artesanal e valorização dos produtos pesqueiros de origem marinha, no contexto da reforma em curso da Política Comum de Pescas.

Entidade Coordenadora

Direção Regional de Pescas (DRP) / SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):
- Direção Regional de Pescas (DRP) - Coordenação

Outras Entidades:

- Principais *stakeholders* do sector das pescas (por exemplo: CoopescMadeira e empresas da área da indústria pesqueira)

Tarefas

1. Desenvolver, em cooperação com os stakeholders do sector, os procedimentos técnico-científicos e administrativos necessários à certificação de pescarias por entidades certificadoras acreditadas internacionalmente (por exemplo: Marine Stewardship Council);
2. Desenvolver, em cooperação com os stakeholders do sector, experiências piloto de reconversão e adaptação de embarcações da pesca artesanal para atividades complementares à pesca, designadamente o acompanhamento turístico de saídas de pesca;
3. Promover, em cooperação com os stakeholders do sector, experiências piloto de reconversão e adaptação de embarcações da pesca artesanal para diminuição das rejeições e valorização e utilização económica de capturas acessórias;
4. Promover, em cooperação com os stakeholders do sector, o pescado capturado no arquipélago da Madeira, aplicando os instrumentos proporcionados pela União Europeia, através do Regulamento (CE) Nº 510/2006, relativo à proteção das indicações geográficas e denominações de origem dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios.

Resultados Esperados

• Atividade 1.

Identificar e selecionar pescarias regionais com viabilidade de sucesso. Promover as alterações necessárias nas embarcações, metodologias de pesca e saber fazer dos pescadores. Elaborar e submeter a (s) candidatura (s). Obter a certificação e criar bases para a sua manutenção; Espera-se incrementar a eficiência, eficácia, qualidade e reputação das pescarias certificadas, que passam a possuir garantia externa credível de exploração sustentável dos recursos; Espera-se também criar valor acrescentado para os produtos pesqueiros oriundos de pescarias certificadas, através da sensibilização, divulgação e esclarecimento, direcionados não apenas aos consumidores mas à comunidade em geral, dos benefícios da certificação enquanto garante da sustentabilidade da atividade pesqueira.

• Atividade 2.

Identificar e selecionar segmentos da pesca artesanal com viabilidade de sucesso neste domínio; Promover a atividade, estimular a participação dos stakeholders, identificar e selecionar embarcações apropriadas, apoiar e promover as candidaturas aos fundos necessários ao melhoramento e/ou reconversão das embarcações; Acompanhar e fornecer o apoio técnico-científico, criando bases para o desenvolvimento autónomo, continuidade e sucesso futuro das experiências piloto concretizadas; Espera-se incrementar a viabilidade económica da pesca artesanal e proporcionar também mais-valias ao sector turístico regional.

• Atividade 3.

Identificar os segmentos da pesca artesanal com taxas significativas de rejeições;

Promover a atividade, estimular a participação dos stakeholders, selecionar embarcações apropriadas, apoiar e promover as candidaturas aos fundos necessários ao melhoramento e/ou reconversão das embarcações e adaptação ou modificação das metodologias de pesca e saber fazer dos pescadores; Espera-se diminuir as taxas de rejeições incrementando a seletividade das pescarias e beneficiar a viabilidade económica da pesca artesanal através da promoção do aproveitamento económico de capturas acessórias inevitáveis.

• **Atividade 4.**

Identificar as espécies de pescado compatíveis com os procedimentos aplicáveis;

Promover a atividade, estimular a participação dos stakeholders, elaborar os cadernos de especificações, submeter o pedido de registo ao Estado Membro e criar a base para a monitorização futura dos produtos registados;

Espera-se criar mais-valias para as espécies pesqueiras registadas, e para as respetivas cadeias de valor, e contribuir para o incremento da reputação e conhecimento Nacional e internacional de determinados produtos pesqueiros tradicionais que constituem ex-libris da pesca madeirense, designadamente a espada preta e lapas entre outros.

Calendarização

2014-2017

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP (Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas)

RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3129-
P3129131

DED1 – Recursos Naturais
Sd2 – Recursos Vivos
AP1 – Pesca e Indústria de Pescado
Efeito(s) - #1
PA – Instrumentos de Gestão

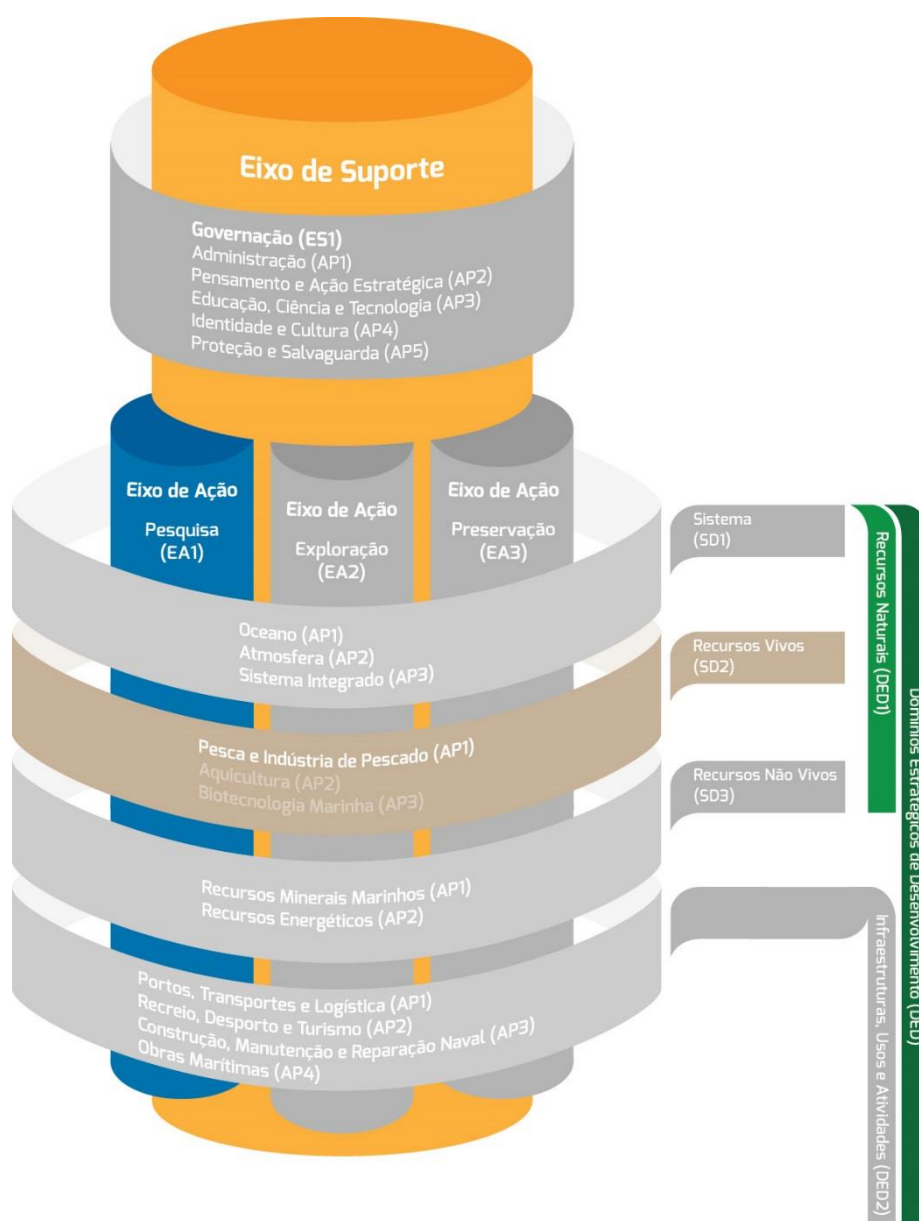
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Instrumentos de Gestão

Investigação Aplicada às Pescas e Recursos Marinhos



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Investigação Aplicada às Pescas e Recursos Marinhos

Objetivos

- Assegurar as atividades de recolha de dados e estudos sobre a biologia, estrutura populacional, distribuição, abundância e avaliação do estado dos recursos pesqueiros explorados pela frota comercial registada na R.A.M., na área CEECAF (Fishery Committee for the Eastern Central Atlantic), e das Comissões Internacionais para a Conservação dos Atuns do Atlântico e do Índico (ICCAT, IOTC).
- Assegurar a informação decorrente das obrigações da Região no âmbito do Programa Comunitário de Recolha de Dados (Regulamento CE 199/2008), fundamental para o aconselhamento científico relacionado com a Política Comum das Pescas (PCP).
- Disponibilizar informação para a implementação da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM).

Entidade Coordenadora

Direção Regional de Pescas (DRP) / SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):
-Direção Regional de Pescas (DRP) - Coordenação

Outras Entidades:

- *Stakeholders* do sector das pescas (CoopescaMadeira) e outras entidades identificadas como necessárias ao longo do projeto

Tarefas

1. Planear e realizar amostragem estatística de descargas (concurrent sampling) e inquéritos à frota nas lotas da ZEE Madeira. Efetuar amostragem biológica de recursos pesqueiros em laboratório;
2. Planear e implementar a amostragem das capturas e a recolha de dados de pesca, a bordo das embarcações comerciais que operam na ZEE da Madeira e em águas internacionais do Atlântico;
3. Estudar a biologia e estrutura populacional dos recursos da pesca (pelágicos, demersais, profundidade);
4. Avaliar o estado de exploração dos recursos e estimar o seu potencial de exploração, e assegurar a participação científica em organizações internacionais de aconselhamento e gestão de recursos;
5. Manter e gerir as séries históricas de dados da biologia, abundância, rejeições e biodiversidade e dos correspondentes indicadores do ecossistema marinho;
6. Planear e realizar cruzeiros experimentais e exploratórios em navios de pesca comerciais ou de investigação, visando prospectar, obter indicadores de abundância e distribuição de recursos pesqueiros, na ZEE da Madeira e em águas internacionais do Atlântico.

Calendarização

2014-2020

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP (Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas)

RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3130-P3130132

DED1 – Recursos Naturais
Sd2 – Recursos Vivos
AP1 – Pesca e Indústria de Pescado
Efeito(s) - #1, #4
PA - Artes, Meios e Métodos

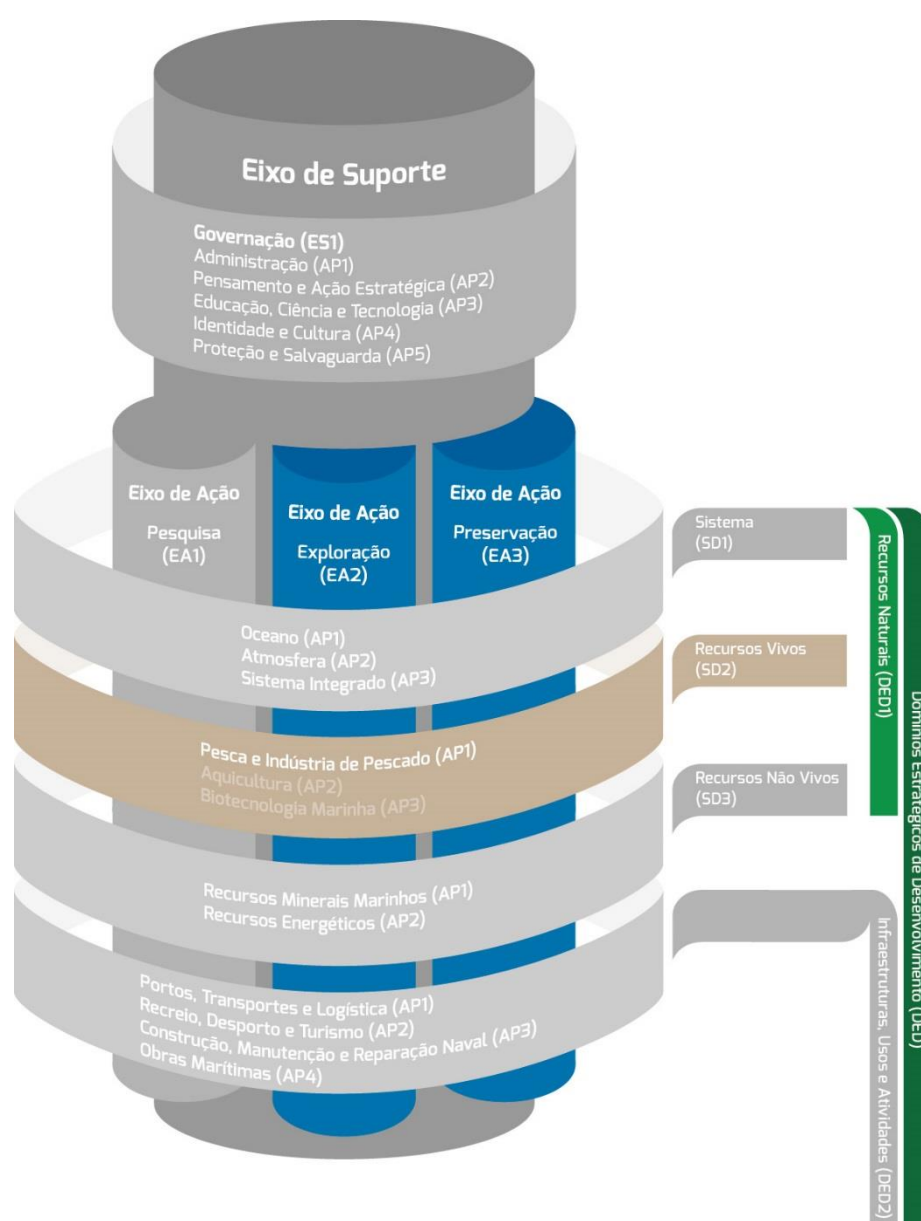
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Artes, Meios e Métodos

RUAMA – Uma alternativa às rejeições (pequenos pelágicos)



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

RUAMA- Uma alternativa às rejeições (pequenos pelágicos)

Objetivos

- Encontrar alternativas para os excedentes das capturas de pequenos pelágicos (RUAMA), promovendo o seu aproveitamento para consumo humano (conservas, filetagem/postagem, pronto-cozinhados), ou animal (farinhas, óleo, rações, etc.).
- Incentivar os empreendedores do sector (comércio, indústria e organizações de produtores) ao investimento quer na indústria conserveira, quer na indústria de frio.
- Avaliar, através de pesquisa direta ou indireta, a introdução do produto acabado dessas indústrias em pequenos nichos de mercados (ex.: produtos gourmet), para além dos mercados tradicionais europeus, dos emergentes árabes e asiáticos, dos produtos transformados da pesca.

Entidade Coordenadora

Direção Regional das Pescas (DRP) / SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):

-Direção Regional das Pescas (DRP);

-Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR);

Outras Entidades:

-ACIF/CCIM/ACIM/ACINM;

-O.P. CoopescaMadeira;

-Universidade da Madeira.

Tarefas

1. Efetuar o levantamento das rejeições da pesca de cerco (pequenos pelágicos);
2. Promover a criação de um grupo *ad-hoc* de investigadores para apoio à decisão nos processos de pesquisa de novos produtos, de novos nichos de mercado, e duma melhor gestão de custos-benefícios para o novo subsector a criar;
3. Criar mecanismos de articulação e colaboração expeditos entre as entidades envolvidas maximizando o uso das novas tecnologias, quer de informação, quer da indústria ou ainda dos mercados;
4. Atualizar a aplicação da OCM na Região Autónoma, com os diversos intervenientes regionais, tendo por base a criação dum conselho consultivo do sector;

Calendarização

2014-2018

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:

OE/ORAM

Financiamento Comunitário:

FEP/FEAMP

RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3130-P3130133

DED1 – Recursos Naturais

Sd2 – Recursos Vivos

AP1 – Pesca e Indústria de Pescado

Efeito(s) - #1, #4

PA - Artes, Meios e Métodos

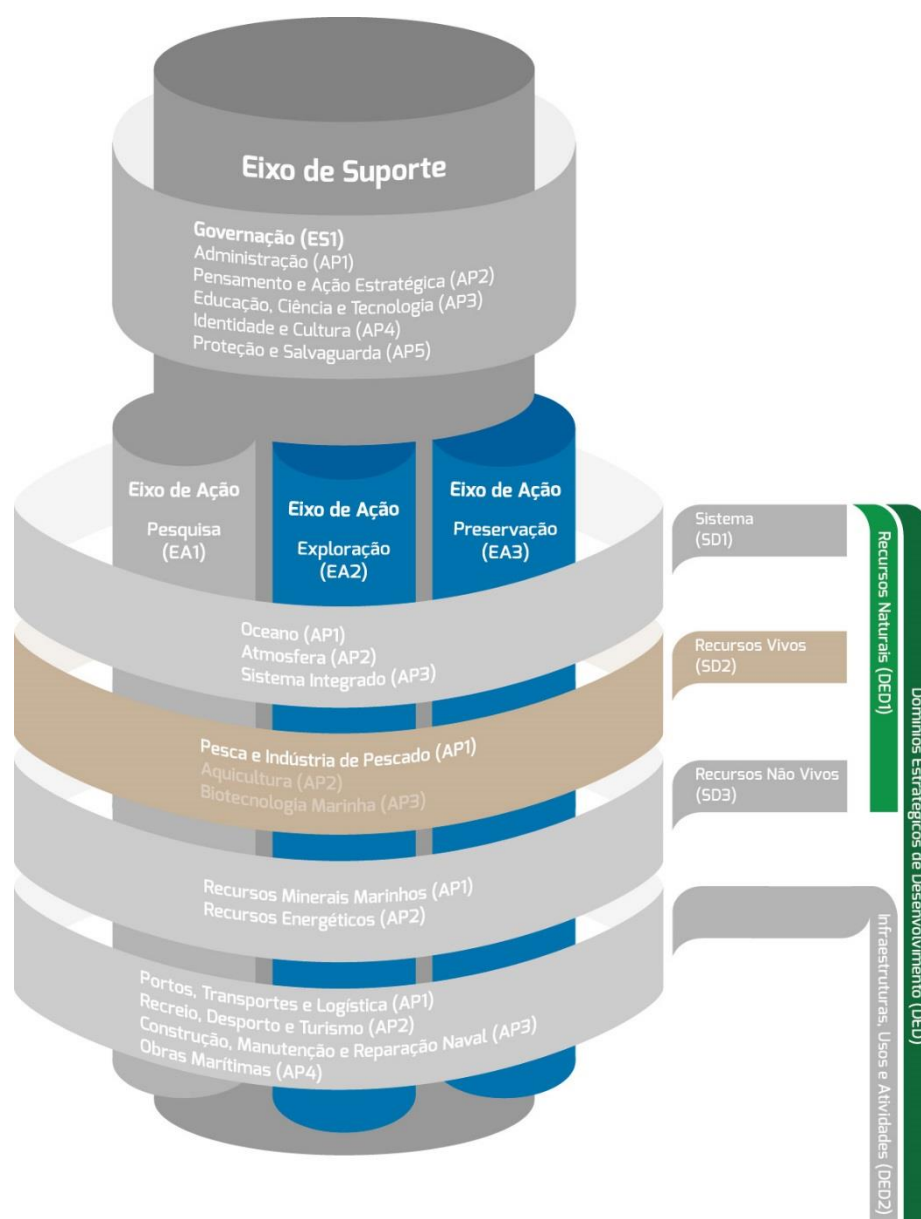
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Artes, Meios e Métodos

Valorização da pesca artesanal



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Valorização da Pesca Artesanal

Objetivos

- Promover a pesca tradicional como fator dinamizador dos vários sectores da economia local, como o comércio, a restauração e o turismo.
- Promover a construção/renovação de embarcações que se diferenciam pelas suas técnicas de pesca sustentável, ancestrais, seletivas e sem devoluções, em linha com a nova PCP.
- Melhorar a qualificação dos profissionais do sector envolvendo-os na gestão dos recursos.
- Sensibilizar, a população em geral, para a importância da sustentabilidade dos recursos.
- Promover a valorização e consumo dos produtos da pesca regional, provenientes de pescarias de baixa pegada ecológica, de recursos estáveis, e de alta qualidade gastronómica.
- Promover a rotulagem dos produtos da pesca como instrumento de valorização e informação ao consumidor e de controlo da rastreabilidade.
- Promover o “*e-labelling*” disponibilizando ao consumidor, através de aplicações informáticas, toda a informação sobre o produto, proveniência, biologia, captura, conservação, percurso, etc.
- Definir uma estratégia de mercado.

Entidade Coordenadora

Direção Regional de Pescas (DRP) / SRARN

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRARN):

- Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR)
- Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROT)
- Direção Regional das Pescas (DRP)

Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRCTT):

Direção Regional do Turismo (DGT)

Outras Entidades:

- Associações de Armadores
- Universidade da Madeira
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo dos projetos

Tarefas

1. Promoção da pesca tradicional junto do consumidor valorizando aspetos da sua sustentabilidade, seletividade e equilíbrio com os recursos.
2. Realização de ações de formação para pescadores, funcionários e demais intervenientes do sector sobre higiene e segurança no trabalho, técnicas de conservação e acondicionamento do pescado, noções de sustentabilidade de recursos, etc.
3. Construção/Restauração das embarcações com recurso a técnicas, produtos e equipamentos de baixo impacto no ecossistema marinho.
4. Desenvolvimento dos conteúdos a utilizar nos sistemas de rotulagem e das aplicações informáticas.

Resultados Esperados

- Diferenciação positiva dos produtos da pesca da Região provenientes da pesca artesanal.
- Revitalização económico-social do sector.
- Melhoria das condições de segurança e higiene a bordo.
- Melhoria das condições de refrigeração e acondicionamento do pescado a bordo.
- Melhoria da qualidade do pescado desembarcado.
- Diminuição dos acidentes de trabalho.
- Aumento do consumo do pescado proveniente das pescarias regionais.

Calendarização

2014-2018

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento Nacional:
OE/ORAM

Financiamento Comunitário:
FEAMP